

AVANÇOS DA VIGILÂNCIA DA FEBRE MACULOSA

2001

Febre Maculosa passa a ser uma doença de notificação compulsória (portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020)

2002

A doença foi incorporada ao Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde

2007

Ficha de notificação e investigação incorporada ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)

2011

Criação da Rede Nacional de Vigilância de Ambientes para Febre Maculosa

2011-2016

Capacitações e visitas técnicas aos estados brasileiros em que a doença era considerada silenciosa

2017

Encontros entre vigilância epidemiológica para discussão de estratégias de vigilância e controle da doença

2021

Ampliação e descentralização dos laboratórios para diagnóstico das riquetsioses de vetores e reservatórios. Retomada de capacitações e das visitas técnicas da Vigilância de Ambientes da Febre Maculosa

2022

Publicação do Manual " Aspectos epidemiológicos, clínicos e ambientais" e do 'Roteiro de Capacitação em Diagnóstico Clínico, Epidemiológico e Laboratorial da Febre Maculosa Brasileira e Febre Maculosa por *rickettsia parkeri*"

Aquisição e distribuição pela primeira vez na rede do SUS de medicamentos específicos para a doença

2023

Capacitações e Webinars
Publicação de Nota Técnica para classificação de áreas quanto a ocorrência de febre maculosa
Incorporação de ferramenta eletrônica para coleta de dados ambientais e entomológicos

Acesse aqui as publicações